Boletim Operário 256

Caxias do Sul, 29 de novembro de 2013.

Correio do Povo

Porto Alegre, 30 de outubro de 1913.

Os Empregados da Viação

Em Santa Maria, segunda-feira última, atendendo ao prévio convite reuniram-se cem funcionários da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, fundando nessa ocasião, o Sindicato dos Empregados da mesma viação. Os trabalhos foram presididos pelo Senhor Wenceslau Barbosa e secretariados pelo Senhor Edgar Paternot. Foram ainda tratados diversos assuntos entre os quais a criação de uma cooperativa dos empregados, sendo a diretoria desta a mesma do Sindicato.

Correio do Povo

Porto Alegre, 26 de setembro de 1913.

Diversas

Parada de Veículos

Uma Comissão de Carroceiros que veio ontem ao nosso escritório declarou-nos que o Doutor Montaury, Intendente Municipal, determinara, que as carroças pequenas, apesar de pagarem impostos, não estacionassem mais na Doca, como de costume. Os Carroceiros declararam-nos mais que não foi determinado local para o estacionamento das carroças pequenas.

Telegramas

Crise da Borracha

Aspecto desolador da cidade de Manaus

Rio, 24 – Dizem de Manaus, que aquela capital apresenta um aspecto desolador, devido a ter o comércio fechado as portas. Os teatros também fecharam, estando os bancos, as companhias e as arrecadações guardados pela polícia com armas embaladas. Os Consulados inglês e alemão, a pedido dos respectivos cônsules, estão sendo igualmente guardados. O policiamento nas ruas é feito por força armada com carabinas. Foi distribuído na cidade agradecendo a adesão da Associação Comercial, das Associações dos Retalhistas e dos Empregados no Comércio, das sociedades dos pilotos e dos Despachantes e de outras, assim como de todos os comerciantes que conservam fechados os seus estabelecimentos.

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com
operario.boletim@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

Workers Bulletin ------- ***Year V*** ------ ***Nº 256*** -----Friday ------- 11***/29/2013*** -------- ***Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil***

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

Correio do Povo

Porto Alegre, 27 de setembro de 1913.

O Pão em Santa Maria – Em uma reunião efetuada ultimamente os proprietários de padarais de Santa Maria resolveram definitivamente firmar um convênio para o fornecimento do pão.

Este convenio é o seguinte:

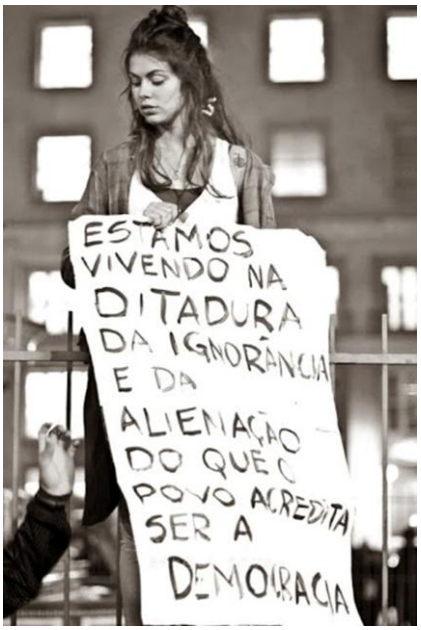
1º O pão vendido deve ser de 160 gramas e os preços de 13 pães por 1$000 para o comércio e de 80 réis cada pão para particulares.

2º O pão velho custará 60 réis cada um e não será trocado por novo.

3º Biscoitos d'agua para o comércio, custarão 700 réis o quilo.

4º Cada proprietário de padaria terá um "livro negro" para nele figurar o nome de todo freguês que não satisfizer, no fim do mês, a sua conta. Ao freguês que figurar no "livro negro" de uma padaria nenhum desses estabelecimentos poderá fornecer pão.

5º E, finalmente, não será empregada nas padarias qualquer pessoa que não leve atestado de conduta e quitação do lugar onde esteve empregado.



Correio do Povo, 14 de setembro de 1913.

Proibição de espancamento
Rio Grande, 13 – O Intendente Municipal baixou hoje, uma portaria proibindo aos policiais de espancar os presos.

Correio do Povo, 17 de setembro de 1913.

Atrocidades cometidas em Mato Grosso

São Paulo, 15 – O Senhor José Luiz Junior, natural do Mato Grosso, dirigiu uma carta à redação da "Capital", descrevendo atrocidades que diz terem sido cometidas naquele Estado, pelo Tenente Plínio, do Exército, por ordem de um Senador Rio-Grandense, a fim de se apoderar das propriedades das vitimas, vendendo-as, depois, ao Syndicato Farquhar. O missivista apresenta documentos que diz serem comprobatórios do que assevera.

Assédio Sexual mais uma das pragas do Capitalismo

Correio do Povo

Porto Alegre, 25 de setembro de 1913.

Serviço Telefônico

O Serviço telefônico fornecido pela Companhia Telefonica Rio-Grandense vai, dia a dia, piorando lastimavelmente. Já não falamos na dificuldade de se entender as comunicações feitas a maior distância, o que é um suplicio razoável, referimo-nops mesmo aos serviços das ligações que é deplorável. Está uma pessoa tratando de um caso urgente, quando, de repente, cortam a ligação, precisamente no mais importante do assunto. Outras vezes, chamam pelo telefone, alguém que não está perto do aparelho e quando alguém se aproxima para atender ao chamado, lá cortam, também a ligação e muitas vezes sem sese saber que falava. Isto se repete várias vezes, durante o dia, e aí do pobre assinante que precisa continuamente do aparelho telefônico para os seus negócios e suas ocupações. Entretanto o preço da assinatura do telefone é, hoje, regularmente avultado, não sendo justo que se tenha um mau serviço pagando-se bem.

Telegramas

Estradas de Ferro no Rio Grande do Sul

Rio, 23 – Conferenciaram hoje com o Doutor José Barbosa Gonçalves, Ministro da Viação sobre construção de Estradas de Ferro no Rio Grande do Sul, o Doutor Demétrio Ribeiro e o Coronel Emilio Guilayn, Diretor do Banco da Província